



VINICIUS SENA DORTA

A HISTÓRIA DO BASQUETE BRASILEIRO

Campinas
2020

VINICIUS SENA DORTA

A HISTÓRIA DO BASQUETE BRASILEIRO

Projeto apresentado ao Curso de
Bacharelado de Educação Física da
Faculdade Anhanguera Educacional.

Orientador: Bruno Pimenta

Campinas
2020

VINICIUS SENA DORTA

A HISTÓRIA DO BASQUETE BRASILEIRO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Anhanguera Educacional, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Educação Física.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Gabriela de Barros Leite Domingues.

Prof. MS. Julia Barreira.

Prof. Esp. José Silvino de Moraes.

Campinas, 9 de dezembro de 2020

DORTA, Vinicius Sena. **A História do Basquete Brasileiro**. 2020. 24 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) – Faculdade Anhanguera Educacional, Campinas, 2020.

RESUMO:

O basquete é um esporte que consegue ligar diversas pessoas em qualquer lugar que ele esteja, afinal é uma modalidade que não faz apenas ponte área nas quadras. O trabalho tem como objetivo o estudo da história do basquete brasileiro e também o impacto social que os atletas possuem na nova geração. A metodologia utilizada foi uma revisão de caráter bibliográfico sobre, a origem do basquetebol, como o esporte chegou a solo brasileiro. Houve um estudo mais elaborado em realizar em linha cronológica a biografia dos atletas que possuem renome até hoje e o papel deles influenciando o basquete brasileiro. A análise da história do basquete brasileiro foi de suma importância, para descobrir e entender as origens de uma das modalidades mais importantes do país. Como resultado, houve o sucesso da pesquisa, pois foi possível compreender que o basquete é muito maior do que muitos atletas pensam.

Palavras chave: Basquete; História do Esporte.

DORTA, Vinicius Sena. **The History of Brazilian Basketball**. 2020. 24 pages. Course Conclusion Paper (Bachelor of Physical Education) – Faculdade Anhanguera Educacional, Campinas, 2020.

ABSTRACT:

Basketball is a sport that can connect several people wherever they are, after all it is a sport that does not just bridge the area. The work aims to study the history of Brazilian basketball and also the social impact that athletes have in the new generation. The methodology used was a bibliographic review on the origin of basketball, how the sport reached Brazilian soil. There was a more elaborate study of chronologically performing the biography of athletes who are renowned to date and their role influencing Brazilian basketball. The analysis of the history of Brazilian basketball was extremely important to discover and understand the origins of one of the most important sports in the country. As a result, the research was successful, as it was possible to understand that basketball is much bigger than many athletes think.

Keywords: Basketball; History of Sport.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. O PRIMEIRO AMBIENTE DO BASQUETE: CONSTRUÇÃO E SUA EVOLUÇÃO.....	8
3. SOCIEDADE E BASQUETEBOL: O QUE ACONTECEU DEPOIS DO PRIMEIRO ARREMESSO.....	11
4. OS ATLETAS QUE MOSTRARAM QUE É POSSÍVEL O BASQUETE BRASILEIRO INFLUÊNCIAR E CONQUISTAR O MUNDO.	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS.....	23

1. INTRODUÇÃO

O basquete é uma das atividades mais populares no mundo. Além de movimentar diversos fãs nos cinco continentes, ele movimenta toda uma economia relacionada a equipamentos esportivos, arquivos de mídia e adereços relacionados a moda, porém o destaque desse é recente no país.

Auguste F. Shaw, professor do Colégio Mackenzie, trouxe esse modalidade para o país em 1896. Ele aplicou, o esporte pela primeira vez na Associação Cristã de Moços, no Rio de Janeiro. No início, o espaço oferecido era um pequeno recinto com duas pequenas colunas situadas no centro de um salão. Contudo, mesmo com essa dificuldade inicial o esporte conseguiu se popularizar.

A história do basquete brasileiro possui inúmeros casos de superação de como os atletas conseguiram através da superação construir verdadeiras pontes aéreas das categoriais de base até ao título mais importante da modalidade. Então como a história deles conseguiu impactar tantas gerações do esporte? Quais são os detalhes que inspiram milhares de fãs não apenas brasileiros, mas do mundo todo.

Com o passar dos anos, os brasileiros foram criando cada vez mais um carinho e assim a história começou a ser escrita. Diversas pessoas foram se simpatizando e colaborando para o desenvolvimento de uma infraestrutura melhor para o seu crescimento que hoje é um mais populares do país.

Esse trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica que visa mostrar como o basquete se popularizou no país e a forma que construiu a sua história através de vitórias, suor, lutas, dedicação e também como o brasileiro joga basquete.

2. O PRIMEIRO AMBIENTE DO BASQUETE: CONSTRUÇÃO E SUA EVOLUÇÃO.

Antigamente quando o começou uma popularização dos esportes que envolviam bola, havia um monopólio do futebol e isso se perdurou por um longo período, devido a influência tanto interna quanto externa de outros esportes. Contudo houve uma mudança em 1891 através de um professor canadense de educação física James Naismith (1861-1940).

Em 1891, havia um longo e rigoroso inverno na região de Massachusetts, nos Estados Unidos, e isso dificultava de uma forma exponencial toda e qualquer atividade que envolvesse ao ar livre, uma vez que seria nocivo a todos os estudantes das escolas da região. Com isso, surgiu a problemática de encontrar um esporte que fosse divertido e que pudesse ser realizado em uma quadra fechada.

Esta questão ficou na mente do diretor do Springfield College Luther Halsey Gullick. Ele queria um profissional capacitado e com uma forte imaginação para solucionar tal problema e então apareceu o responsável pela revolução do esporte mundial James Naismith.

Naismith queria criar um esporte que não houvesse violência e tão pouco instigasse comportamentos que vão contra o espírito de atleta. Não apenas isso pois, ele queria cumprir as exigências e construir uma atividade que pudesse ser realizada em um ambiente fechado. Com tudo, também queria que tivesse a versatilidade para ser pudesse ser adaptada para um ambiente aberto.

Naismith era um completo visionário com tudo que era relacionado aos esportes. Alguns dos seus colegas de trabalho não compartilhavam da mesma vontade e objetivo, e essas contendas quase fizeram o pioneiro da atividade desistir. Porém mesmo com as inúmeras adversidades, ele perseverou o seu forte espírito e assim conseguiu esboçar uma possível ideia de como seria o esporte.

Primeiramente ele colocou um principio, o esporte seria praticado com as mãos e com um adendo teria que ter um alvo fixo. Com tudo, Naismith visava que a atividade necessitava de uma dificuldade maior e que fosse um

esporte de impacto. Para cumprir a última exigência, ele decidiu que a bola precisaria ser arremessada com as mãos.

De acordo com o site do Confederação Brasileira Basquete (2015):

“A preocupação seguinte do professor era quanto ao alvo que deveria ser atingido pela bola. Imaginou primeiramente coloca-lo no chão, mas já havia outros esportes assim, que Hóquei e o Futebol. A solução surgiu como relâmpago, o alvo deveria ficar a 3,5 metros de altura...”.

A maior preocupação era como construir um campo ideal para atividade esportiva que ele tinha em mente, então pensou em alvos que estariam suspensos. Para aumentar a dificuldade pensou que tais alvos precisariam estar a uma altura significativa, então ele teve uma ideia brilhante: o alvo ficaria a 3,5 metros de altura. Depois dessa ideia, Naismith começou a pensar em como construir a suspensão desses alvos, então, em um encontro com o zelador do colégio em que ele trabalhava pediu duas caixas com 8 polegadas, mas os zelador trouxe dois enormes cestos de pêssego. Com todos esses equipamentos nascia a quadra de basquete.

Conforme Falguière (2001):

“A possibilidade de recuperar a bola é uma grande originalidade do basquetebol. Em caso de fracasso, a tentativa de lançamento torna-se ocasião, para os jogadores que atacam, de conservar o mesmo estatuto, e para os que defendem de mudá-lo. Daí a importância que se lhe deve dar na elaboração dos projetos de jogo.”

A análise acima mostra perfeitamente o pensamento de Naismith ao criar o basquete, porque o jogo foi desenvolvido na base de explorar o erro do adversário e assim criar uma oportunidade para conseguir vitória. Nesse espírito do primeiro jogo de basquete foi realizado em dezembro de 1891, dias antes do Natal.

Havia 18 alunos na sala que Naismith ministrava as aulas, então, selecionou 2 alunos para serem os capitães, eles eram Eugene Libby e Duncan Patton. Esses dois escolheram seus respectivos colegas e os dois primeiros times de basquete haviam sido criados.

Para começar a partida o professor selecionou os dois alunos mais altos que ele tinha em cada um dos times, então, criou o clássico movimento de jogar a bola para o alto incentivando a disputa no ar. E assim, aconteceu a primeira mágica do basquete.

August Shaw foi um milionário americano que chegou ao Brasil em 1896, assim que chegou se instalou na Associação Cristã de Moços situada no Rio de Janeiro e rapidamente introduziu o esporte. No início, este era praticado em um pequeno recinto onde haviam duas colunas localizadas no centro de um salão e elas atrapalhavam as pessoas que tentavam circular naquela região.

Porém antes ele já tinha um grande adversário, o futebol. O basquete sempre apresentou uma rivalidade com o futebol e isso vem desde muito tempo. August Shaw que foi o pioneiro quando trouxe o basquete para o Brasil sempre dizia 'com o pé, não! Com o pé não vale. Só com a mão!' (MILLS, 2005) e assim já mostrava como seria o enorme conflito entre essas modalidades no cenário desportista brasileiro.

Segundo OLIVEIRA (2012, p.1):

O Basquetebol, termo que deriva do inglês basketball, que tem significado bola ao cesto, e conforme foi chamado pela mídia esportiva, bem como pela sociedade brasileira até o final da década de 70 no Brasil, até que houve aportuguesamento do nome para Basquetebol.

Mesmo com o apoio do dinheiro do Shaw, o Brasil ainda teve uma resistência ao Basquete, pois a infraestrutura utilizada era muito diferente da utilizada no futebol. Diferente do futebol que a bola era improvisada de diversas formas o basquete não conseguia realizar essa adaptação, e isso, pode ter atrasado a expansão do esporte no país.

Diante a todas as dificuldades com os equipamentos apresentados, o início do desenvolvimento do esporte foi difícil, pois, conforme dito havia um conflito com o futebol, mas com o tempo o brasileiro foi adquirindo cada vez mais gosto pelo esporte e começaram a cobrar uma visão mais profissional do esporte que estava ganhando cada vez mais popularidade e assim estruturas mais modernas e times regionais foram nascendo.

3. SOCIEDADE E BASQUETEBOL: O QUE ACONTECEU DEPOIS DO PRIMEIRO ARREMESSO.

O Brasil ficou conhecido como o país do futebol graças ao seu desempenho e popularização do esporte no país. O impacto do esporte foi tão significativo que o Brasil conseguiu sediar a Copa do Mundo de 1950 e inúmeras figuras de renome foram surgindo e ampliando o alcance do esporte no país. Dessa forma, quando o basquete chegou ao país, ele teve um grande adversário que ia contra todas as suas diretrizes, uma vez que no país em que a bola estava no pé, o basquete tinha a bola nas mãos.

A história do basquete no Brasil começou com Auguste Shaw. Este um empresário milionário vindo dos Estados Unidos, tinha como objetivo introduzir e disseminar o esporte nos quatro cantos do país. O primeiro lugar em que o basquete foi apresentado no estado de São Paulo na Associação Atlética Mackeitze College em 1896.

No início havia uma grande resistência masculina para o esporte porque o futebol e outras modalidades possuíam uma influencia social. Um exemplo claro disso é o futebol, pois nele morava o sonho de vários homens principalmente crianças que queriam ser os craques de suas respectivas gerações. Porém essa influencia não impediu o basquete e a primeira parcela da população que praticou e aprovou a nova modalidade foi o publico feminino.

Contudo, Auguste Shaw era uma pessoa extremamente persistente, e então, ele conseguiu mostrar para os homens que o basquete além de ser um esporte completamente atrativo, ele era (e ainda é) um esporte para todos os gêneros. Com essa narrativa, ele conseguiu introduzir o publico masculino para modalidade e esse foi um dos primeiro marcos do desenvolvimento do basquete.

Assim foi possível idealizar e conceber a primeira equipe de basquete brasileira em 1896, a conhecida Mackeitze College. Esta era formada por jovens atletas que conheceram as primeiras regras oficiais do basquete a primeira mão. Desse modo a história do basquete brasileiro começou a dar passadas mais longas.

O primeiro grande momento do basquete no país aconteceu em 1913 de uma maneira completamente inesperada e cômica. O América Football Club

convidou a seleção chilena de futebol para uma visita em suas instalações e de uma forma surpreendente desafiou os convidados para um jogo nessa modalidade completamente nova.

Contudo o ginásio do América que foi formado em 1912, já mostrava o baixo impacto que o basquete tinha na sociedade brasileira. Este tinha apenas as quantidades mínimas necessárias para um simples jogo. Uma prova ainda da baixa presença do basquete é que o próprio América não tinha uma equipe de basquete formada. Porém isso não impediu a audácia brasileira de fazer o desafio.

Em 1915, as regras do basquete norte-americano foram traduzidas para o português e isso trouxe um fácil acesso à população que se interessava pelo esporte. Esse fato conseguiu dar uma expansão no desenvolvimento da atividade esportiva e começou a chegar em pontos importantes do país, como São Paulo e Rio de Janeiro.

De acordo com Paes, Montagner e Ferreira (2009):

Essas regras conseguiram desenvolver o esporte a um nível que 7 anos depois, o Brasil formou a primeira seleção e ela tinha um objetivo: o Torneio Continental. E o país teve um enorme sucesso pois esse foi o primeiro título do basquete nacional no comando do técnico norte-americano Fred Brown. Esse técnico conseguiu superar todas as adversidades e assim criar a Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

A expansão tomou moldes completamente diferentes depois da criação da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, pois em 24 de abril de 1924 foi criada a Federação Paulista de Bola ao Cesto. Esta que era responsável por todo o desenvolvimento e divulgação do basquete no estado de São Paulo. Após 1944, houve uma reformulação e ela passou a se chamar Federação Paulista de Basketball e até hoje é uma das mais respeitadas e influentes do país.

Porém, em 1939 o professor e idealizador Auguste Shaw veio a falecer, todavia deixou o seu legado para duas pessoas que eram completamente apaixonadas pela modalidade: Oscar Thompson e Henry J. Sims.

Segundo a Confederação Brasileira de Basquetebol (2006):

Em 1933, houve uma cisão no esporte nacional, quando os clubes que adotaram o profissionalismo do futebol criaram entidades especializadas dos vários desportos. Apareceu assim a Federação Brasileira de Basquetebol, em 25 de dezembro de 1933, no Rio de

Janeiro. Em assembleia aprovada no dia 26 de dezembro de 1941, passou um ano atual, Confederação Brasileira de Basquetebol.

A escola brasileira de basquete segue os moldes mais tradicionais apresentados no planeta. Isso influencia claramente no desenvolvimento dos atletas e como eles conseguem desempenhar um forte papel de destaque no basquete mundial, um exemplo disso é a seleção brasileira de basquete que participou 14 de 18 edições dos Jogos Olímpicos. E um fato digno de nota é que a seleção brasileira tem o mesmo número de participações do que os Estados Unidos no Campeonato Mundial de Basquete. E a seleção verde e amarela se consagrou campeã nos anos 1959, 1963.

A história do basquete nacional tem vários outros destaques como Jogos Olímpicos de Sydney em 2000, Atenas 2004, Pequim 2008 e Londres 2012. Isso mostra que o basquete nacional tem um potencial muito grande para se tornar um esporte de relevância mundial, porque mesmo com a baixa influência social e esportiva, conseguiu resultados muito expressivos e isso foi por conta do grande esforço dos atletas.

Como foi dito, o futebol sempre foi à preferência de esporte na sociedade brasileira e a partir de 1989 o basquete mundial deixou de ser amador e passou a ter uma liga profissional, pois foi criada a conhecida FIBA (Federação Internacional de Basquete). E isso causou um grande impacto no esporte brasileiro, porque ficou evidente que o Brasil conduzia a modalidade com muito amadorismo e falta de comprometimento, o que era muito diferente da situação com o futebol.

O contato da sociedade no início foi um tanto conturbado, porque era um novo esporte que ia contra outro extremamente popular e muito mais rentado então conforme foi dito, basquete lidou com muitos anos com o amadorismo e a falta de interesse. Os equipamentos eram escassos, e não adaptados para a prática, a modalidade nas condições brasileiras.

Porém, a persistência dos primeiros atletas brasileiros e o início da influência do esporte no mundo, conseguiu dar um grande impulso para a popularidade do esporte no país. Assim, quando começou a ser popular, o basquete teve a oportunidade de sair do amadorismo para o profissionalismo. Contudo, este era um árduo caminho, então, começou-se a cobrar mais

profissionalismo e também possíveis entidades que poderiam resolver as questões do basquete.

Mas, uma prova do esforço brasileiro é que mesmo com todas essas dificuldades, o basquete do Brasil teve alguns momentos de estrelato e também vários outros que literalmente valem ouro. Assim conseguiu fazer a sociedade olhar para o esporte de uma nova maneira e desta forma foi justo cobrar um maior profissionalismo e apoio do esporte.

No Brasil, o basquete até o momento não apresentou um contato e influencia maior com a sociedade porque a divulgação do esporte é um tanto escassa e também por conta de um estereotipo que a altura é fundamental para a modalidade.

De acordo com (GAUDIN, 2007):

Um outro fator de explicação pode ser relacionado a altura dos jogadores, num país de seguimentos populacionais de certas regiões padecem de problemas de desnutrição a várias gerações, acarretando consequências na estatura média dos habitantes. Ressalta-se que a cesta de basquete fica a 3,05 metros de altura, para qualquer jogador. Ao contrário do futebol, o basquete favorece os jogadores altos e desfavorece os baixos. Isso não quer dizer que não exista indivíduos altos e dotados de corpos atléticos nas camadas pobres da população.

Ao contrário do que acontece com outros esportes a pouco incentivo da iniciativa privada e também o investimento público porque a falta de um ministro do esporte que se preocupe mais com a agenda torna o esporte de pouco impacto no país.

Um exemplo de como que o basquete pode ser influente, é o contato que o esporte tem com a sociedade norte-americana. Um exemplo disso é o grande impacto que o esporte universitário tem porque eles veem os atletas como possíveis expoentes em diversas modalidades em especial o basquete por conta da famosa liga da NBA. Lá, os alunos conseguem mesclar a vida universitária com a esportiva porque além de praticar o esporte eles podem se formar no curso que desejarem.

De acordo com o jornalista Fabio Balassiano, não acredita que Brasil possa ter um projeto como esse:

Sempre citamos o exemplo americano, o cubano e agora pode-se falar no espanhol, que alcança um sucesso incrível, mas tudo isso passa pela vontade política dos governantes e pela iniciativa de nossas confederações e da população de modo geral. Como nenhum dos casos ocorre a situação do esporte tem de a ficar na mesa.

Vivendo de expoentes esporádicos como o Gustavo Kuerten no tênis, a Daiane na ginástica, o Leandrinho e o Nenê no basquete e por aí vai. Isto porque a famosa tríade educação-esporte-saúde, jamais saiu do papel no Brasil. Copiar um modelo americano seria o mais sensato, porém o mais utópico.

Os atletas do basquete não possuem tanta notoriedade tanto quanto outros de modalidades como: o futebol, vôlei. Desta forma o contato continua baixo sendo ele poderia ter um alcance muito mais amplo, não apenas de cunho profissional como social. Um exemplo é o projeto social realizado pelo CEUB São Paulo, onde o basquete conseguiu ter um papel de impacto na sociedade de Embu das Artes.

O Projeto Social do CEUB é um exemplo de como o basquete pode influenciar de uma forma ampla e positiva. Através da educação esportiva, os atletas que já possuem mais experiência conseguem conduzir treinamentos específicos para crianças e jovens. Sendo assim, esse Projeto que tem sucesso na região, tem o intuito não apenas de formar jogadores mas de educar a jovem população em coisas positivas como um bem estar na vida dos atletas.

4. OS ATLETAS QUE MOSTRARAM QUE É POSSÍVEL O BASQUETE BRASILEIRO INFLUENCIAR E CONQUISTAR O MUNDO.

O basquete, por meio de figuras emblemáticas, é um esporte consegue impactar em todas as suas modalidades tanto de uma maneira profissional quanto social. Esses atletas de renome dentro e fora do país servem como um exemplo e influencia não apenas como de objetivo como esportista, superação e de conquistas, mas também de uma forma social perante a comunidade que ele nasceu e representa.

Alguns astros, não apenas nacionais quanto internacionais, conseguiram impactar de uma forma tão significativa o meio social e desenvolvimentista que nasceu e cresceu está que vários outros atletas se formaram olhando o exemplo do ídolo do esporte e assim conseguiram moldar a suas vontades e realizar os seus sonhos no campo do esporte.

O basquete brasileiro sempre teve e ainda tem figuras que influenciaram diversas gerações do esporte. Em cada novo atleta formado tanto no campo amador quanto no início da carreira profissional existe um pouco do estilo Oscar Schmidt, Hortência Marcari, Anderson Varejão e outras figuras que conseguem ser exemplares dentro e fora das quadras pelo seu comportamento e comprometimento. Eles muitas vezes são vistos como inspiração por jovens e crianças, pois eles veem nos atletas pessoas que passaram por diversos problemas e hoje estão, ou já estiveram, no estrelato.

A história desses ídolos é repassada entre as crianças e jovens que atuam no basquete pois são através delas que existe um impacto social no esporte, pois com a presença de uma figura representativa e que pode ser considerada modelo, há um desenvolvimento pessoal para que os mesmos valores sejam incorporados.

O primeiro jogador de destaque foi Carmo de Souza, mas ficou conhecido como Rosa Branca. De acordo com a entrevista realizada pelo (PALMEIRAS, 2015): "(...) esse atleta paulista foi um grande destaque nacional para modalidade e foi o pioneiro em quesito de títulos internacionais e muitos deles com a camiseta da Sociedade Esportiva Palmeiras.

Natural de Araraquara, começou a carreira no Nosso Clube Cesto Ball e depois conseguiu um lugar no time profissional Nosso Clube Araraquara. Em

1958, ele assinou um contrato com o Palmeiras e lá conseguiu consagrar seu nome. Falecido em 2008, o polivalente, pois jogava de pivô, ala e armador abriu as portas para que notórios atletas como Oscar Schmidt, Anderson Varejão, Leandro “Leandrinho” Barbosa conseguissem tê-lo como referência no esporte brasileiro

Depois do Rosa Branca, um atleta que marcou e ainda marca gerações por sua grande influência é o brasileiro Oscar Schmidt. Nascido em 16 de fevereiro de 1958 na cidade de Natal, Rio grande do Norte, Oscar sempre foi incentivado por seus pais a praticar esportes. E, vale ressaltar que o seu primeiro contato com o esporte não foi com a bola de basquete, porque no início Oscar estava interessado no futebol.

Seu interesse por basquete surgiu depois que sua família se mudou para Brasília e foi encontrado pelo treinador “Zezão” que o incentivou a entrar em quadra e assim iniciou sua carreira com a bola laranja. Não demorou muito para mostrar resultados expressivos na modalidade e assim chamar a atenção de todos e inclusive da Seleção Brasileira de Basquete.

Os seus maiores feitos nos Jogos Olímpicos ficaram registrados na história do basquete mundial, contudo, tiveram algumas edições que ele se consagrou como “Mão Santa”. Nas Olimpíadas de Seul em 1988, Oscar foi o cestinha da competição com 338 pontos sendo 55 em uma partida só.

Segundo o site autobiográfico (Oscar Schmidt, 2010):

(...) Oscar disputou sua terceira Olimpíada pelo Brasil, em Seul. Apesar de o Brasil ter ficado apenas em 5º, Oscar teve um desempenho marcante, sendo o cestinha da competição, com 338 pontos (55 deles em uma única partida, contra a Espanha) e quebrando outros 10 recordes Olímpicos: melhor média de pontos, mais pontos em uma única edição, mais pontos em um único jogo (55), mais cestas de 3 pontos em uma edição, mais cestas de 3 pontos em um único jogo, mais cestas de 2 pontos em um único jogo, mais lances livres em uma edição e mais lances livres em um único jogo...

Oscar é uma grande influência para novas gerações, porque depois da sua conquista da medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Indianapolis em 1987 que o Brasil poderia ter uma grande influência no basquete exterior. Ele que recusou o convite para jogar na liga mais famosa do mundo do basquete, a NBA, pois queria representar a Seleção Brasileira, mostrou que era

possível fazer com que os jogadores formados na escola brasileira de basquete chegar a competição de maior destaque da modalidade.

Convidado para participar do Hall da Fama do basquete da NBA sem ter atuado na tal competição, mostra um enorme potencial do basquete brasileiro. A sua influência social, é tamanha que ele consegue ministrar diversas palestras ao redor do país para incentivar diversas gerações sobre os seus feitos. Não apenas isso, mas ele também está ligado a eventos sociais que conseguem difundir o basquete pelo país.

Assim como diversos atletas que surgem na forma amadora ou profissional, tendem a utilizar o estilo de certos ícones dos esportes para aumentar a sua capacidade esportiva, eles também utilizam o seu caráter para moldar a sua a forma de pensar. Um exemplo desse comportamento é o efeito causado por um dos jogadores mais famosos da história do basquete, Lebron James. Além de influenciar toda a comunidade Akron, ele pagou do seu próprio bolso a faculdade particular de mais de mil alunos e é um ativista do movimento “Black Lives Matter”.

Um ato que relacionou o movimento com o basquete ocorreu nos EUA quando houve a volta dos jogos da NBA. A temporada que havia sido paralisada por conta do surto de COVID-19 retornou dias após o ataque policial ao cidadão norte-americano Jacob Blake.

Segundo o site (GQ, 2020):

(...) O boicote na NBA surgiu quando os Toronto Raptors e Boston Celtics, que fariam o Jogo 1 da semifinal da Conferência Leste nesta quinta (27), estudaram não entrar em quadra. Na sequência, os jogadores dos Milwaukee Bucks decidiram antecipar o protesto e nem deixaram o vestiário para o Jogo 5 contra o Orlando Magic (que perdem por 3x1), válido ainda pela primeira rodada dos playoffs. A franquia fica situada no estádio em que Blake foi baleado...”

O basquete também mostra uma grande luta social contra o racismo e todos os atletas que estão nesse esporte conseguem influenciar a luta contra atitudes racistas, o basquete brasileiro também consegue mostrar um desempenho contra esta questão social, porque não há espaço para o racismo dentro de uma quadra de basquete. E isso é passado para todas gerações que são formados na modalidade.

A categoria feminina no basquete também é de grande destaque, porque possui nomes como Hortência Marcari, Maria “Magic” Paula e Karla Costa. Elas

conseguiram mostrar que o basquete feminino é de grande força no país e através da sua influência, consegue impactar toda geração feminina que cresce as regras do basquete.

De acordo com (Acervo Estadão, 2011): “Uma das maiores jogadoras de basquete que o Brasil já teve, ficou conhecida como “Rainha” sendo ao lado de “Magic” Paula o diferencial dentro de quadra de uma geração vitoriosa”.

Nascida em 23 de setembro de 1959 e natural de Potirendaba, São Paulo, Hortênci começou sua carreira treinando em Handball, mas através de uma professora de educação física conheceu o basquete e percebeu que havia um talento para a modalidade. Em 1973, conseguiu uma vaga no Solo Caetano, contudo a vida não foi muito justa e ela passou dificuldades financeiras que quase fizeram ela desistir da modalidade, porém foi incentivada pelo técnico Valdyr Pagam que se tornou seu treinador.

Entre seus feitos, em 1996 mostrou o seu estrelato ao país e conseguiu a inédita medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Atlanta. Hoje em dia, sua carreira é completamente conhecida como entidades do esporte e também o modelo para as próximas gerações femininas de basquete e em 2002 entrou para o Hall da Fama feminino. Atualmente possui um grande impacto Social porque ministra palestras sobre a sua carreira com conteúdo motivacional para todas as idade que desejam ingressar no basquete e assim aprender e desenvolver seus valores.

Tiago Splitter foi o primeiro a ter um crescimento expoente no basquete, pois em 2014 conseguiu se tornar o primeiro atleta brasileiro a ganhar um título da NBA com o San Antonio Spurs. Natural de Blumenau, Santa Catarina, foi em 2014 que ele se tornou uma das principais figuras do basquete brasileiro, pois mostrou que é possível sair da base do basquete brasileiro e conquistar um dos títulos mais famosos da modalidade.

Seu nome é importante na comunidade do basquete nacional porque, ele consegue ser inspirador para diversos novos atletas, porque estes conseguem ter a percepção que é possível sair do amadorismo e chegar na liga norte-americana.

O Brasil teve outros dois campeões da liga norte-americana Leandro “Leandrinho” Barbosa e Anderson Varejão, nos anos de 2015 e 2017 ambos pelo Golden State Warriors.

Leandro Mateus Barbosa, também conhecido “Leandrinho” é um dos principais nomes do Brasil no basquete atual, sendo o segundo brasileiro a conseguir um título da NBA. Nascido em 28 de novembro de 1982 em São Paulo, começou sua carreira aos 17 anos jogando pelo Palmeiras e quatro anos após em 2003 participou do Draft da NBA e foi selecionado pelo San Antonio Spurs.

Porém sua fama começou no Phoenix Suns e nesse time ele quebrou um importante recorde: pontos marcados por um novato com 25 pontos contra o Chicago Bulls. Representou o Suns por mais de sete anos e depois passou por times como Toronto Raptors, Boston Celtics, Washington Wizards, Los Angeles Clippers, contudo, seu estrelato veio no Golden State Warriors, time que ele hoje atua na comissão técnica. Em 2015 conseguiu se consagrar como o segundo brasileiro a conquistar um título da NBA.

De acordo com a biografia do site LNB:

O brasileiro teve médias de 4,8 pontos e 10,5 minutos nos seis confrontos da decisão da maior liga de basquete do mundo. Com destaque para sua atuação no Jogo 5, no qual ficou em quadra por 17 minutos e contribuiu com importantes 13 pontos, com direito a bolas importantes em momentos cruciais do jogo. Assim, além de se tornar o segundo atleta verde-amarelo a ser campeão da NBA, Leandrinho virou o primeiro jogador que já passou pelo NBB a conquistar o título da liga norte-americana.

Outro brasileiro que consegue impactar toda modalidade do basquete nacional é Anderson França Varejão, nascido no dia 28 de setembro de 1982 na cidade de Colatina no Espírito Santo, começou sua carreira na categoria de base No Clube de Regatas Saldanha da Gama. Nos anos de 1988 e 2002 Varejão representou o estado de São Paulo jogando pelo Franca Basquetebol Clube, time do interior do estado. Depois houve uma súbita mudança, pois ele foi transferido para o time de Basquete do Barcelona e ficou lá até 2004.

Nesse mesmo ano, Varejão foi escolhido pelo Orlando Magic durante o Draft da NBA, porém sua estadia não durou muito, pois em junho do mesmo ano foi negociado para Cleveland Cavaliers.

Representando o time de Cleveland, ele jogou 12 temporadas, porém não conseguiu o famoso anel de campeão e quando atuou pelo Golden State houve um revés e foi nessa temporada que ele encontrou seu antigo time na final e perdeu. Quando chegou ao Golden State atuou apenas uma temporada

e meia e no ano que saiu o time foi campeão da liga norte-americana porém por conta do seus feitos o Golden State lhe um anel de campeão.

Atuante pelo Flamengo até 2019, ele conseguiu e ainda consegue ser uma referência social para basquete, pois seus feitos servem como inspiração para categoria de base do basquete nacional.

Os Anderson Varejão, Leandro Barbosa e Tiago Splitter mostraram que é possível um jogador sair do amadorismo, chegar a liga profissional brasileira, chegar a NBA e conquistar o título. Esses feitos causam um fenômeno significativo para o esporte brasileiro. Este que possui muitas falhas, mas é possível conseguir aparar todas as arestas e chegar a um status profissional que conseguirá ser ainda mais significativo para a história do basquete,

Atualmente o basquete não é o esporte mais popular do país. Ele fica na terceira posição (atrás do futebol e do vôlei, respectivamente) sendo esses dois referências mundiais com diversos títulos nacionais e internacionais. Contudo é possível fazer do basquete nacional uma tendência ainda maior através de um remanejamento e gerenciamento dos recursos fornecidos. A administração possui falhas que precisam ser corrigidas para que o esporte consiga deslanchar no país.

Os atletas servem não apenas como uma motivação profissional, uma vez que, possuem uma influência social na comunidade em que nasceram e cresceram, porque são tidos como exemplo de como um pequeno atleta consegue se tornar uma referência mundial no esporte.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Brasil é um país que possui destaque em várias modalidades esportivas, pois, o que não falta é dedicação e garra para conseguir os seus objetivos. O basquete pode ser considerado um exemplo disso, pois, mostrou que vários jogadores podem sair da base de um esporte que não é tão popular no país e ainda assim conseguir um título para o seu país.

A modalidade do basquete não é tão famosa no país, mas a sua história influencia e muito diversos atletas não do basquete, mas de outras modalidades. Essa influência, não está apenas no caráter esportivo, mas em toda influência que um jogador em causas sociais.

Com tantas histórias e também formas de passar o conhecimento que atletas famosos transmitiram, esse trabalho teve o cunho de mostrar a influência pessoal e profissional de todo jogador.

REFERÊNCIAS

Base em SP, Seleção aos 19 anos, 12 temporadas nos EUA e passagens no NBB: relembre a trajetória e a volta por cima de Leandrinho Barbosa até o título da NBA. **Liga Nacional de Basquete**, Brasil. Disponível em: <<https://lnb.com.br/noticias/os-passos-do-campeao/>> Acesso em: 26 de out. de 2020 às 03:15.

História Oficial Do Basquete, **Confederação Brasileira de Basquetebol**, Brasil, 2008. Disponível em: <http://www.cbb.com.br/conheca_basquete/hist_oficial.asp> Acesso em: 19 de jun. de 2020.

Tudo Sobre – Anderson Varejão. **Época**, Brasil, 2017. Disponível em: <<https://epoca.globo.com/tudosobre/noticia/2016/08/leandrinho.html>> Acesso em 25 de out. de 2020 às 15h15min.

Tudo Sobre – Leandrinho, **Época**, Brasil, 2016. Disponível em: <<https://epoca.globo.com/tudosobre/noticia/2016/08/leandrinho.html>> Acesso em: 25 de out de 2020 às 14h50min.

Hortência – Personalidade, **Acervo Estadão**, Brasil, 2011. Disponível em: <<http://m.acervo.estadao.com.br/noticias/personalidades,hortencia,966,0.htm>> Acessado em 25 de out de 2020 às 13h33min.

FALGUIÈRE, C. (2001) **Basket-ball Contenus Scolaires pour le college et le lycée**. Paris; Éditions Revues EPS.

GAUDIN, B. **O basquete no país do futebol**. Revista Ciências Sociais. Fortaleza, v. 38, n. 1, p. 53-58, 2007.

Black Lives Matter: NBA tem boicote após novo caso de racismo nos EUA, **Esporte GQ**, – Brasil, 2020. Disponível em: <<https://gq.globo.com/Noticias/Esporte/noticia/2020/08/black-lives-matter-nba-tem-boicote-apos-novo-caso-de-racismo-nos-eua.html>> Acesso em: 26 de out. de 2020 às 02hr30min.

OLIVEIRA, José Eduardo Costa de. **James Naismith: o criador do Basquetebol**, EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 17, nº 174, novembro de 2012.

Há 75 anos nascia Rosa Branca, campeão pelo basquete do Verdão e da Seleção Brasileira, **Sociedade Esportiva Palmeiras**, Brasil, 2015. Disponível em: <https://www.palmeiras.com.br/pt-br/noticias/esportes/ha-75-anos-nascia-rosa-branca-campeao-pelo-basquete-do-verdao-e-da-selecao-brasileira/>>

Acessado em 24 de out. de 2020 às 14h40min.

SANTOS, H. A. F. (2010) **Basquetebol: história do ensino do jogo e conceito de nível de jogo**. Dissertação apresentada com vista a obtenção do grau de Mestre em Ciência do Desportivo, na área de especialização em Desporto para Ciência e Jovens. FADE – UP. Porto;

SCHMIDT, Oscar: **Oscar - Carreira**, Brasil, 2010. Disponível em: <<https://www.oscarschmidt14.com/atleta>> Acesso em: 19 de jun. de 2020 às 16h25min.

VARGAS, Varger. Monografia.